

Profa. Dra. Mazza Maciel

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO DA  
UECE

# Profissionalidade Docente no Ensino Superior:

Concepções, Docência Universitária,  
Saberes e Identidade e Formação



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CEARÁ



CURSO PEDAGOGIA  
UNIVERSITÁRIA  
A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

# CONCEPÇÕES

Para melhor compreender a concepção de docência, necessário se faz distinguir a atividade docente como prática e como ação (cf. Sacristán, 1999):

## PRÁTICA

• Enquanto prática social é uma forma de se intervir na realidade social por meio da educação que ocorre, não só, mas essencialmente nas instituições de ensino.

• A prática é institucionalizada; são as formas de educar que ocorrem em diferentes contextos institucionalizados, configurando a cultura, a tradição e a identidade das instituições

## DOCÊNCIA

• A ação refere-se aos sujeitos, seus modos de agir e pensar, seus valores, seus compromissos, suas opções, seus desejos e vontade, seu conhecimento, seus esquemas teóricos de leitura do mundo, seus modos de ensinar, de se relacionar com os alunos, de planejar e desenvolver seus cursos, e se realiza nas práticas institucionais

## AÇÃO



## PROFISSÃO

Uma PROFISSÃO contempla:

- a atribuição de executar um trabalho específico a partir de uma base de conhecimentos teóricos e práticos apropriada
- com a capacidade de utilizar esses conhecimentos em situações relevantes
- e com a capacidade de recriar, por reflexão constante a partir da prática, seus saberes e fazeres. (Gatti, 2017)

## PROFISSÃO E IDENTIDADE DOCENTE

Para Nóvoa (1992), na profissão docente, o processo identitário se constrói de maneira complexa e diacrônica, dinamicamente, por um acomodar de inovações e um assimilar de mudanças viabilizadoras de uma reformulação psicossocial de cada docente, que os leva a sentir-se e a dizer-se professores.(...) a identidade é um lugar de lutas e de conflitos, é uma construção de maneiras de ser e estar na profissão.

## PROFISSIONALIDADE DOCENTE

O conceito de profissionalidade docente é entendido aqui como aquilo que "é específico na ação docente, isto é, o conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor"

(GIMENO SACRISTÁN, 1999, p. 64).



# OS SABERES DA DOCÊNCIA

- Englobam os saberes pedagógicos (ciência da educação) e os saberes disciplinares, ou seja, saberes sociais selecionados pelas instituições universitárias e que se integram à prática docente (diferentes campos do conhecimento, sociedade, tradição cultural e dos grupos sociais produtores de saberes). Conteúdo científico, cultural e social.

Saberes da formação profissional

## Saberes Curriculares

- Discursos, objetivos, conteúdos e métodos definidos e selecionados pela instituição escolar como modelo de conduta erudita e de formação de cultura erudita. Podem ou não ser produzidos pelos professores.

- Produzidos pelos professores com base no seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. Para Tardif se incorporam "à experiência individual e coletiva sob a forma de *habitus* e de habilidades de saber-fazer e de saber-ser"

Saberes experienciais ou práticos

(TARDIF, 2002, p. 71).



# OS SABERES EXPERIENCIAIS EM FOCO

Os professores agem em situações concretas e inusitadas do dia a dia: não têm soluções acabadas mas exigem improvisação e habilidade pessoal.

Situações concretas permitem o desenvolvimento do habitus que ajudarão a enfrentar os dilemas e os conflitos na ação docente.

Habitus são estilos de ensino, macetes de profissão e traços da personalidade profissional.  
Saberes compartilhados - são objetivados e validados.



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CEARÁ

Os saberes experienciais não são saberes como os demais são, ao contrário, formados de todos os demais, mas retraduzidos, polidos e submetidos às certezas construídas na prática e na experiência (TARDIF, 2002, p. 54)



# DIMENSÕES QUE PERPASSAM E CARACTERIZAM A DOCÊNCIA UNIVESITÁRIA

## Institucional



- ☐ A prática educativa (institucional) é um traço cultural compartilhado e que tem relações com o que acontece em outros âmbitos da sociedade e de suas instituições.

## O metier da profissão



- ☐ O ensino (docência)
- ☐ A pesquisa, a extensão e a gestão em diversos setores da instituição
- ☐ Orientação acadêmica: monografias, dissertações e teses

## A subjetivação



- ☐ Ser professor é sentir-se pessoa e profissional, decidir e agir em função de opções de vida e de ação, opções que, segundo Nóvoa (1992), cada professor tem de fazer, as quais cruzam a sua maneira de ser, com a sua maneira de ensinar e desvelam, na sua maneira de ensinar a sua maneira de ser, sendo impossível separar o eu profissional do eu pessoal



# Se formar ou se tornar professor?



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CEARÁ



CURSO PEDAGOGIA  
UNIVERSITÁRIA  
A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

# UMA PESSOA QUE SE FAZ PROFESSOR: A IDENTIDADE PROFISSIONAL

Nóvoa (1992, p. 7) afirma que o  
“professor é uma pessoa: e uma parte importante  
da pessoa é o professor”,

Evoca a discussão sobre a identidade profissional,  
ao mesmo tempo em que nos situa ante o  
desafio de entender que os docentes não são  
apenas profissionais” (p. 58)



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CEARÁ



CURSO PEDAGOGIA  
UNIVERSITÁRIA  
A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

# O TORNAR-SE PROFESSOR: AS IDENTIDADES EM (DES)CONSTRUÇÃO...

"Tinha conhecimento histórico e pouca formação didático-pedagógica e não compreendia a avaliação como processo de investigação da aprendizagem para enfrentar aquela realidade de menino(a)s de 7ª e 8ª séries (atuais 8º e 9º anos) que faziam da indisciplina e do desafio à autoridade docente uma forma de autoafirmação. Tive que aprender, como explica Gatti (2007), a me constituir profissional na interação entre meus colegas e minha trajetória pessoal e social".

ALTEMAR DA COSTA MUNIZ – PROFESSOR DA FECLESC/UECE

"Na trama de minhas escolhas, construí, pela força da subjetivação das vivências tecidas em relações e experiências com pessoas e autores, a consciência do meu papel político-social no mundo, ao constituir meu jeito de sentir, pensar e agir na docência".

GEANDRA CLAUDIA SILVA SANTOS – PROFESSORA DO CECITEC/UECE

"Paulo Freire foi aos poucos sendo minha referência pedagógica e crítica que ia solidificando a minha trajetória acadêmica e profissional. Ainda dessa memória pessoal e coletiva fui fundamentado e lapidado no pensamento freireano por toda a minha formação dentro do curso de Pedagogia e nunca mais parei de estudá-lo"

CARLOS ROBERTO DE SOUSA - PROFESSOR DA FACEDI/UECE

"Desde quando cursei Didática na graduação em Pedagogia, apaixonei-me pela causa da educação e incorporei definitivamente a ideia de ser professor universitário, na perspectiva de formador de futuros profissionais da educação da melhor qualidade".

VALDRIANO FERREIRA DO NASCIMENTO - PROFESSOR DA FAFIDAM/UECE



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CEARÁ



CURSO PEDAGOGIA  
UNIVERSITÁRIA  
A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

# A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR É UMA ATIVIDADE COMPLEXA QUE EXIGE FORMAÇÃO

- ❖ A docência exige preparação, pois a multiplicidade de saberes exigem uma **dimensão de totalidade**, não podendo ser especificado em apenas uma questão;
- ❖ O professor universitário exercia outra profissão antes do ser docente, e foi treinado para esta, porém não pode dar sustentação a lógica, **quem sabe fazer sabe ensinar**;

CUNHA, 2010



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caminho profissional da docência universitária envolve questões de ordem valorativa, atitudinal, política, sociocultural, profissional, configurando em um processo multifacetado, com amplas dimensões.

A docência universitária e a própria Universidade encontram-se em processo de reconfiguração de suas identidades, e a docência caminha no sentido de construção/apropriação de competências na ação de ensinar e formar pessoas/profissionais.

O exercício da docência universitária vincula a identidade do eu profissional com o eu pessoal. Vai além do conhecimento específico, visto que abarcar ações e questões complexas que envolvem o compromisso com o outro, a responsabilidade consciente e o autoconhecimento.



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CEARÁ



CURSO PEDAGOGIA  
UNIVERSITÁRIA  
A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

# REFERÊNCIAS

CUNHA, M.I. Trajetórias e Lugares de Formação da Docência Universitária: da Perspectiva Individual ao Espaço Institucional. Araraquara, SP: Junqueira & Marin Editores; Brasília, DF: CAPES: CNPq, 2010. (p.19 -34)

GATTI, Bernardete Angelina Formação de professores, complexidade e trabalho docente Revista Diálogo Educacional, vol. 17, núm. 53, 2017, pp. 721-737 Pontifícia Universidade Católica do Paraná Paraná, Brasil

JOSSO, M.C. Experiências de vida e formação. São Paulo: Cortez, 2004.

MAZZA, M.J.C. Maciel, LIMA, Jaqueline Rabelo de, VARELA, Sarah B. Luna e CARVALHO, Marília Nogueira (Orgs.) PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: BASES, RELATOS E MEMÓRIAS DA FORMAÇÃO. Fortaleza: EDUECE, 2022

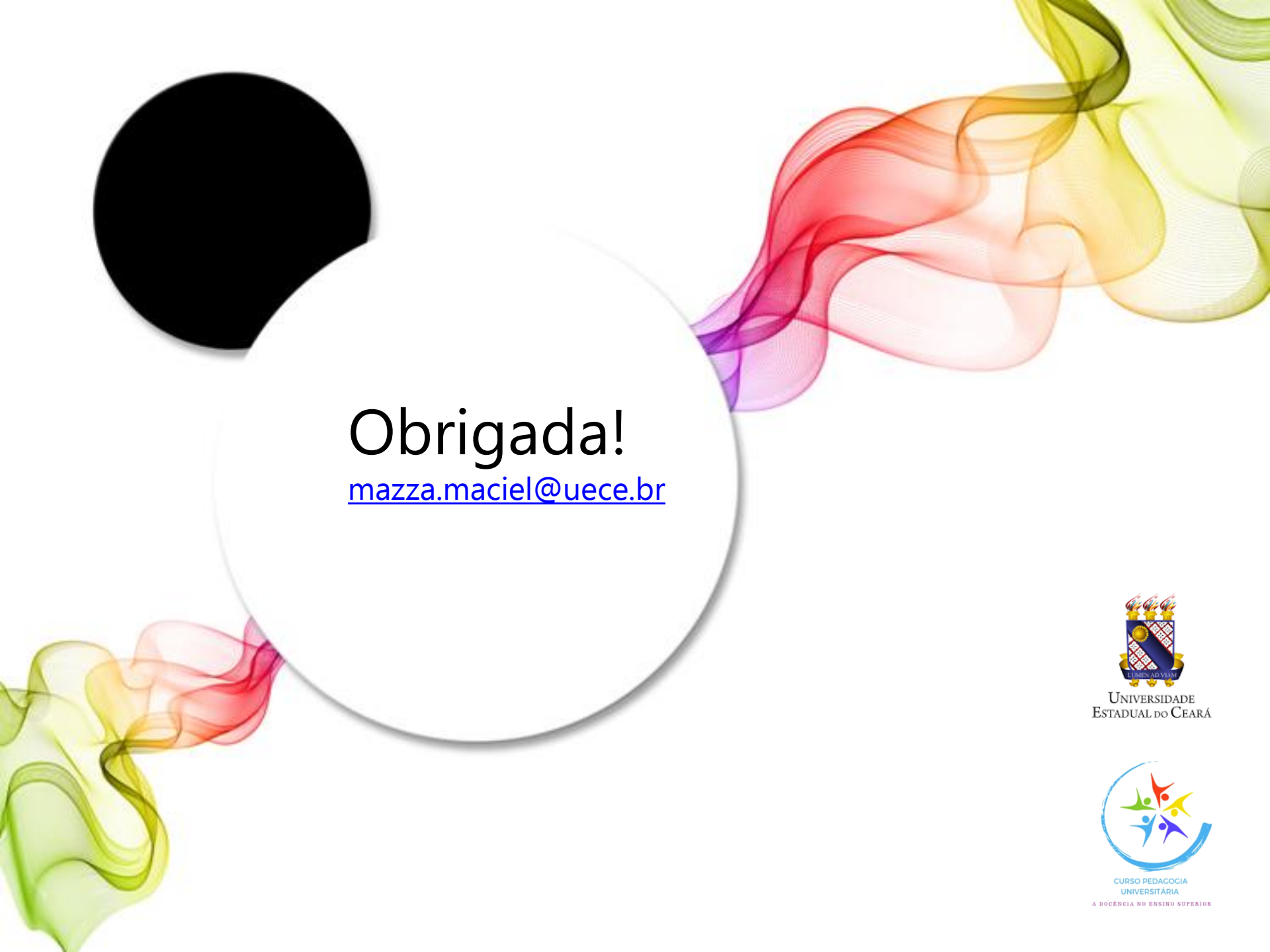
NÓVOA, A. "Os professores e as histórias da sua vida" In NÓVOA, A. (org.) - Vidas de professores, Porto: Porto Editora, 1992.

SACRISTÁN, GIMENO J. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre: ARTMED Sul, 1999.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002

ZABALZA, Miguel. O Ensino Universitário, seu Cenário e seus Protagonistas – Rumos da Universidade para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2007, p. 105 a 144. Cap.3.





# Obrigada!

[mazza.maciел@uece.br](mailto:mazza.maciел@uece.br)

